



15 de junho de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Abril de 2022

PELA PRIMEIRA VEZ ATIVIDADE TURÍSTICA ULTRAPASSOU OS NÍVEIS DE 2019

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 2,4 milhões de hóspedes e 6,0 milhões de dormidas em **abril de 2022**², correspondendo a aumentos³ de 424,6% e 548,4%, respetivamente (+462,6% e +540,6% em março, pela mesma ordem). Face a abril de 2019, registaram-se crescimentos de 1,6% e 1,1%, respetivamente. É a primeira vez, desde o início da pandemia, que se registam crescimentos face ao período homólogo anterior à pandemia.

Em abril, o mercado interno contribuiu com 1,9 milhões de dormidas e os mercados externos com 4,1 milhões, o maior valor desde o início a pandemia. Face a abril de 2019, o mercado interno cresceu 15,0% e os mercados externos diminuíram 4,4%.

Os proveitos totais atingiram 389,2 milhões de euros e cresceram 726,2% e os proveitos de aposento corresponderam a 291,0 milhões de euros (+728,5%). Comparando com abril de 2019, registaram-se aumentos de 16,2% e 16,8%, respetivamente.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 51,6 euros em abril e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 92,2 euros. Em relação a abril de 2019, quer o RevPAR quer o ADR aumentaram 13,3%.

No conjunto dos **primeiros quatro meses de 2022**, as dormidas aumentaram 449,2% (+181,0% nos residentes e +1 022,1% nos não residentes), mas continuam abaixo (-11,9%) dos níveis do mesmo período de 2019, como consequência da diminuição dos não residentes (-18,4%), tendo as dormidas de residentes aumentado 3,4%. Os proveitos acumulados de janeiro a abril de 2022 cresceram 607,4% no total e 591,2% nos relativos a aposento (-4,2% e -2,9%, face a igual período de 2019, respetivamente).

No conjunto dos **primeiros quatro meses de 2022**, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 6,4 milhões de hóspedes e 16,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 376,8% e 395,4%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 31 de maio, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em abril de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Março 2022		Abril 2022		Jan - Abr 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 573,4	462,6	2 367,8	424,6	6 033,1	387,5
Residentes em Portugal	"	711,6	205,4	1 003,3	174,0	2 885,8	188,7
Residentes no estrangeiro	"	861,8	1747,4	1 364,4	1503,2	3 147,3	1222,0
Dormidas	10³	4 006,7	540,6	6 044,6	548,4	14 960,7	449,2
Residentes em Portugal	"	1 282,6	185,9	1 934,6	193,6	5 214,5	181,0
Residentes no estrangeiro	"	2 724,1	1440,5	4 110,0	1403,2	9 746,2	1022,1
Estada média	nº noites	2,55	13,9	2,55	23,6	2,48	12,7
Residentes em Portugal	"	1,80	-6,4	1,93	7,2	1,81	-2,7
Residentes no estrangeiro	"	3,16	-16,6	3,01	-6,2	3,10	-15,1
Taxa líquida de ocupação-cama	%	33,4	23,3 p.p.	47,6	34,8 p.p.	32,9	22,5 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	42,1	27,6 p.p.	56,0	38,2 p.p.	40,0	25,5 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	233,0	783,2	389,2	726,2	882,2	607,4
Proveitos de aposento	"	168,4	723,2	291,0	728,5	646,2	591,2
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	31,1	322,6	51,6	378,9	31,5	299,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	74,0	45,1	92,2	52,1	78,8	44,7

Hóspedes e dormidas superaram valores de abril de 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,4 milhões de hóspedes e 6,0 milhões de dormidas em **abril de 2022**, refletindo-se em crescimentos de 424,6% e 548,4%, respetivamente (+462,6% e +540,6%, pela mesma ordem, em março). Face a abril de 2019, os hóspedes aumentaram 1,6% e as dormidas cresceram 1,1%. É a primeira vez, desde o início da pandemia, que se registam crescimentos face ao período homólogo anterior à pandemia.

Em abril, o mercado interno contribuiu com 1,9 milhões de dormidas, tendo aumentado 193,6% (+15,0% face a abril de 2019). A recuperação dos mercados externos tem vindo a ser notória, tendo-se atingido 4,1 milhões de dormidas de não residentes em abril (+1 403,2%; peso de 68,0%), o valor mais alto desde o início da pandemia, traduzindo-se, ainda assim, num decréscimo de 4,4% face a abril de 2019.

Figura 2. Dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico:

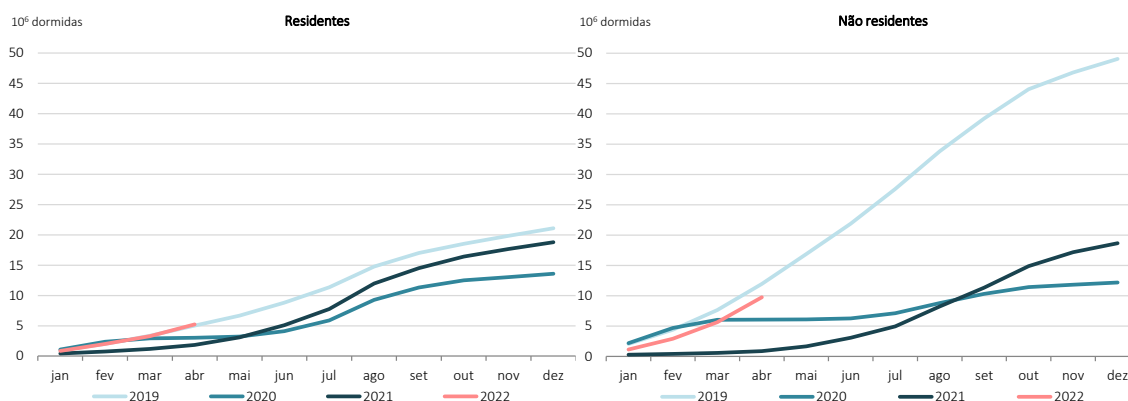
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019





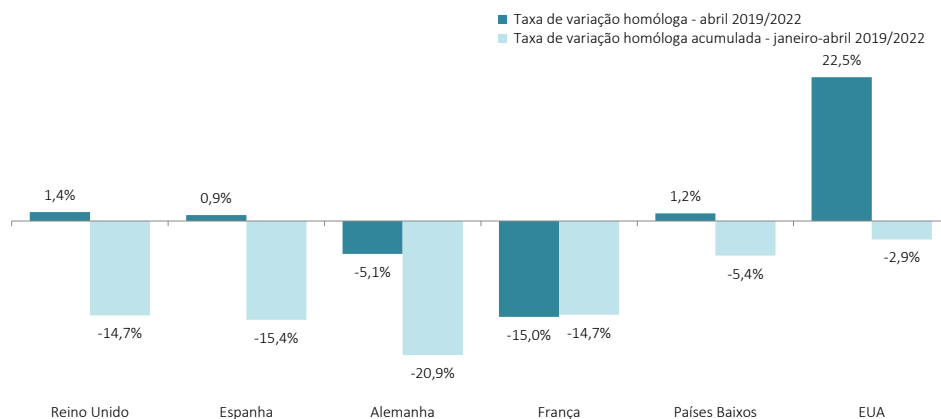
No conjunto dos **primeiros quatro meses do ano**, as dormidas aumentaram 449,2% (+181,0% nos residentes e +1 022,1% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 11,9%, como consequência da diminuição dos não residentes (-18,4%), dado que os residentes aumentaram 3,4%.

Figura 3. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Os seis principais mercados emissores (Reino Unido, Espanha, Alemanha, França, Países Baixos e Estados Unidos da América) foram responsáveis por 64,8% das dormidas de não residentes nos primeiros quatro meses do ano (63,1% em abril), tendo-se observado uma diminuição do número de dormidas neste período, quando comparado com o mesmo período de 2019. O mercado norte americano foi, entre estes, o que registou menor decréscimo do número de dormidas (-2,9%) entre janeiro e abril. Seguiram-se os Países Baixos (-5,4%) e os mercados britânico (-14,7%), espanhol (-15,4%) e alemão (-20,9%).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (6) mercados emissores: Taxa de variação homóloga mensal e acumulada face a 2019





Aumento expressivo das dormidas em todas as regiões

Em abril, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. O Algarve concentrou 27,1% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (26,5%), o Norte (16,7%) e a RA Madeira (12,1%).

Comparando com abril de 2019, registaram-se aumentos das dormidas na RA Madeira (+19,9%), Alentejo (+16,7%), Norte (+10,0%) e Centro (+2,5%), tendo o maior decréscimo sido observado no Algarve (-8,9%). Relativamente às dormidas de residentes, todas as regiões, com exceção do Algarve (-5,6%), registaram acréscimos. Os maiores aumentos verificaram-se na RA Madeira (+88,8%), Alentejo (+20,7%), Norte (+19,4%) e Centro (+18,4%). As dormidas de não residentes registaram aumentos na RA Madeira (+11,0%), Alentejo (+9,2%) e Norte (+4,0%), tendo as maiores diminuições sido observadas no Centro (-16,8%) e na RA Açores (-16,4%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Abr-22		Jan - Abr 22		Abr-22		Jan - Abr 22		Abr-22		Jan - Abr 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 044,6	548,4	14 960,7	449,2	1 934,6	193,6	5 214,5	181,0	4 110,0	1 403,2	9 746,2	1 022,1
Norte	1 007,5	451,9	2 544,6	364,9	423,4	181,2	1 213,9	173,4	584,1	1 726,0	1 330,7	1 186,6
Centro	605,5	319,0	1 585,1	293,5	384,0	209,0	1 096,2	231,2	221,5	994,5	488,9	580,3
AM Lisboa	1 600,6	603,8	4 212,0	497,9	361,2	153,1	1 111,7	147,0	1 239,4	1 363,2	3 100,3	1 118,6
Alentejo	282,2	224,8	687,6	189,3	189,7	153,8	479,0	144,2	92,4	663,2	208,6	401,9
Algarve	1 636,1	1 060,0	3 444,7	763,5	338,1	315,0	697,6	232,9	1 298,0	2 079,2	2 747,1	1 350,5
RA Açores	183,5	238,1	454,5	221,2	107,8	140,7	291,9	143,3	75,8	695,8	162,5	656,0
RA Madeira	729,2	663,1	2 032,1	597,8	130,3	223,7	324,2	209,2	598,9	983,0	1 707,9	816,5

Município do Funchal com crescimento expressivo em abril face ao mesmo mês de 2019

Em abril, o município de Lisboa registou 1,2 milhões de dormidas (19,5% do total), concentrando 24,0% do total do país nesse período. Comparando com abril de 2019, as dormidas diminuíram 3,9% (+10,9% nos residentes e -6,3% nos não residentes).

O município de Albufeira concentrou 10,8% do total de dormidas, atingindo 650,3 mil, o que representa uma redução de 17,8% face a abril de 2019 (-19,3% nos residentes e -16,5% nos não residentes).

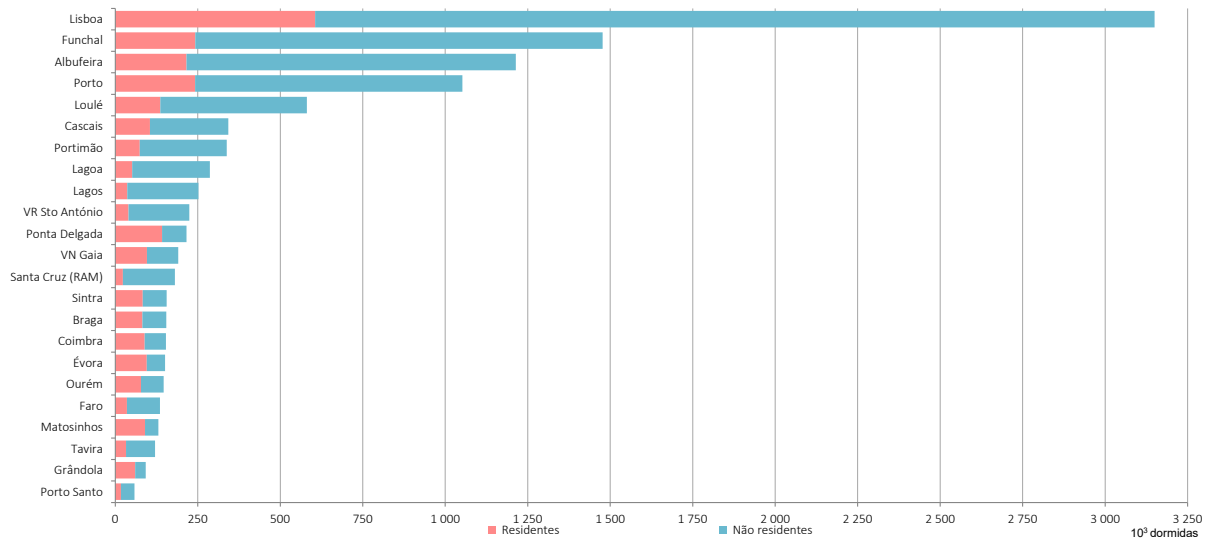
No Funchal (8,4% do total), registaram-se 510,4 mil dormidas em abril, um acréscimo de 23,9% (+113,2% nos residentes e +13,2% nos não residentes) em comparação com o período homólogo de 2019.

No Porto (7,0% do total), registaram-se 422,4 mil dormidas em abril, que se traduziram num crescimento de 5,7% face ao mesmo mês de 2019 (+22,4% nos residentes e +2,6% nos não residentes).

No período acumulado de janeiro a abril de 2022, as dormidas diminuíram nos principais municípios, face a igual período de 2019: -21,1% em Lisboa (-10,3% nos residentes e -23,4% nos não residentes), -5,7% no Funchal (+65,8% nos residentes e -13,1% nos não residentes) e -29,3% em Albufeira (-24,5% nos residentes e -30,2% nos não residentes).



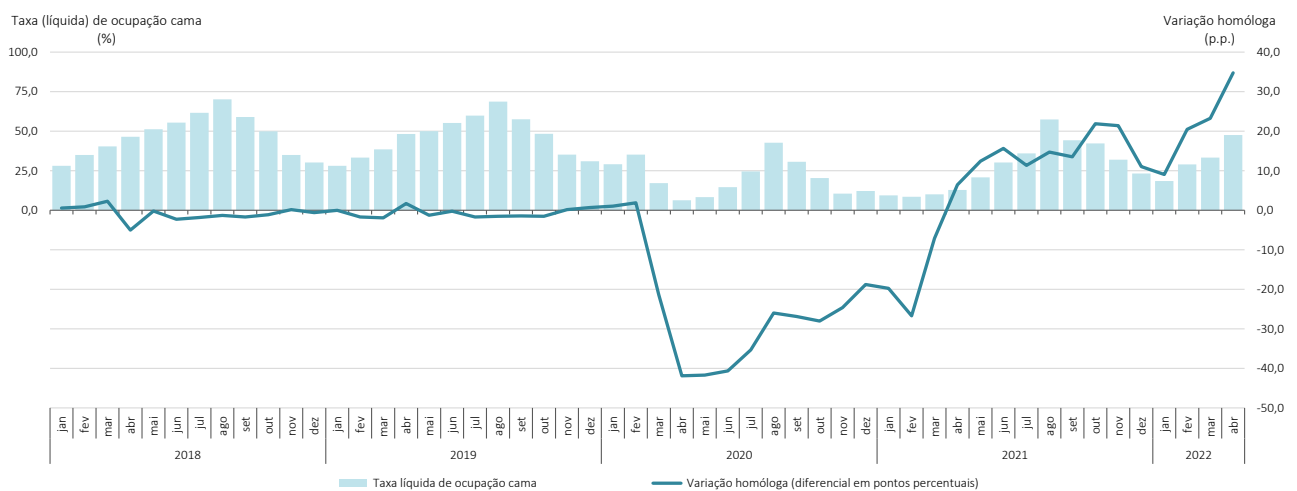
Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais⁴ municípios período acumulado janeiro-abril 2022



Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (47,6%) aumentou 34,8 p.p. em abril (+23,3 p.p. em março), ficando ainda abaixo dos 48,2% observados em abril de 2019.

Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



⁴ De acordo com os resultados provisórios de dormidas de 2021



Em abril, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (66,3%) e na AM Lisboa (58,0%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+48,0 p.p. e +44,3 p.p., respetivamente).

Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Abr-22		Jan - Abr 22		Abr-22		Jan - Abr 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	47,6	34,8	32,9	22,5	56,0	38,2	40,0	25,5
Norte	44,2	30,9	29,7	18,8	52,3	34,0	36,4	21,4
Centro	32,9	21,4	23,3	14,1	38,7	22,2	28,8	15,4
AM Lisboa	58,0	44,3	39,8	28,6	70,0	50,3	49,1	33,0
Alentejo	36,9	20,3	25,3	12,1	44,1	21,3	31,1	12,8
Algarve	46,6	38,0	30,8	23,8	54,2	42,2	37,8	28,0
RA Açores	43,0	22,8	29,3	14,1	49,0	24,1	35,1	14,7
RA Madeira	66,3	48,0	50,1	36,3	75,0	53,6	56,8	40,4

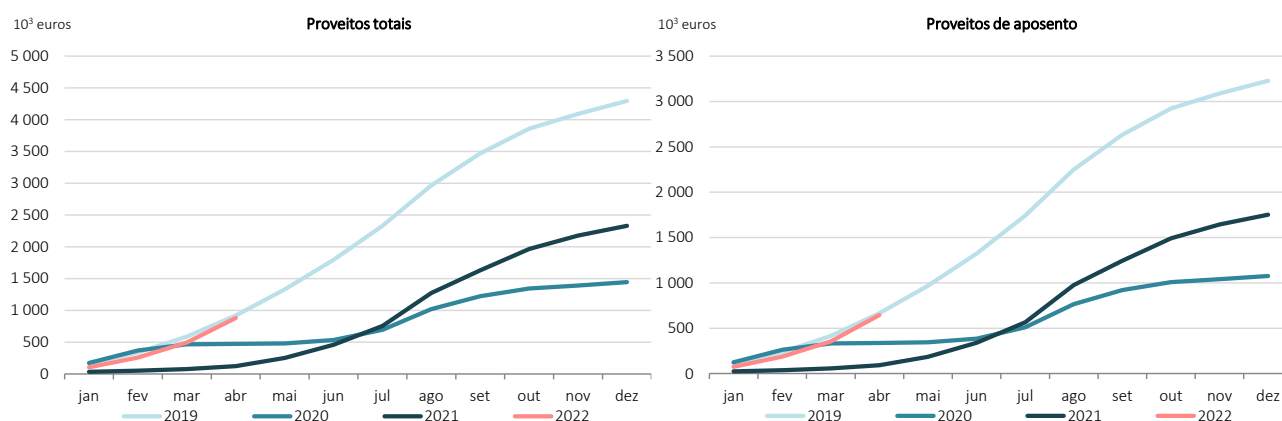
A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (56,0%) aumentou 38,2 p.p. em abril (+27,6 p.p. em março) e atingiu o mesmo valor que em abril de 2019.

Proveitos aumentaram cerca de 16% face a abril de 2019

Os proveitos totais atingiram 389,2 milhões de euros e cresceram 726,2% e os proveitos de aposento corresponderam a 291,0 milhões de euros (+728,5%). Comparando com abril de 2019, registaram-se aumentos de 16,2% e 16,8%, respetivamente.

No conjunto dos primeiros quatro meses de 2022, os proveitos cresceram 607,4% no total e 591,2% relativos a aposento, em comparação com o mesmo período de 2021. Comparando com o mesmo período de 2019, registaram-se decréscimos de 4,2% e 2,9%, respetivamente.

Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





A AM Lisboa concentrou 33,1% dos proveitos totais e 35,1% dos relativos a aposento em abril, seguindo-se o Algarve (24,2% e 22,6%, respetivamente) e o Norte (16,1% e 16,7%, pela mesma ordem).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-22		Jan - Abr 22		Abr-22		Jan - Abr 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	389,2	726,2	882,2	607,4	291,0	728,5	646,2	591,2
Norte	62,8	605,4	146,6	502,3	48,7	635,1	110,5	495,1
Centro	30,0	362,3	78,6	355,7	22,0	334,3	57,2	321,9
AM Lisboa	128,9	991,7	293,6	801,4	102,3	1043,4	228,4	803,1
Alentejo	19,7	284,9	43,4	250,9	14,6	266,7	31,4	233,2
Algarve	94,3	1298,5	180,1	1086,2	65,7	1176,6	123,1	951,2
RA Açores	9,6	247,8	21,9	226,9	7,0	258,5	15,8	235,4
RA Madeira	43,9	730,4	118,0	623,7	30,7	804,2	79,9	680,3

Entre janeiro e abril, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 665,3% e 655,6%, respetivamente (pesos de 87,4% e 85,4% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,9% e 10,7%), registaram-se subidas de 411,2% e 403,1%, e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 3,8% e 3,9%) os aumentos atingiram 281,4% e 273,4%, respetivamente.

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

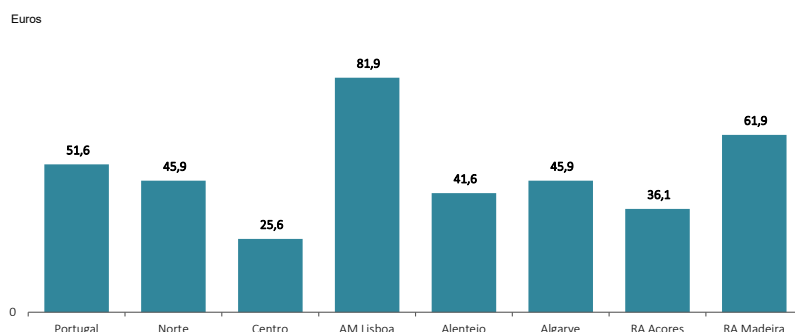
NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-22		Jan - Abr 22		Abr-22		Jan - Abr 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	389,2	726,2	882,2	607,4	291,0	728,5	646,2	591,2
Hotelaria	342,0	805,4	770,9	665,3	250,5	815,5	552,1	655,6
Hotéis	273,2	779,5	621,2	670,8	199,2	796,2	443,7	663,0
Hotéis - apartamentos	36,4	1040,3	78,4	754,7	25,9	1024,7	53,8	764,1
Pousadas e quintas da Madeira	7,1	1874,1	17,5	1428,7	5,0	2058,4	12,0	1502,5
Apartamentos turísticos	13,6	821,9	28,8	560,9	11,3	756,2	23,4	518,0
Aldeamentos turísticos	11,7	594,3	25,1	358,0	9,1	610,3	19,1	360,9
Alojamento local	32,3	518,5	78,2	411,2	29,0	531,8	69,3	403,1
Turismo no espaço rural e de habitação	14,9	262,4	33,1	281,4	11,4	261,1	24,9	273,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 51,6 euros em abril, tendo aumentado 378,9% face a abril de 2021 (+322,6% em março) e 13,3% em comparação com o mesmo mês de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (81,9 euros) e RA Madeira (61,9 euros).



Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, abril 2022



Este indicador aumentou 299,6% desde o início do ano, com crescimentos de 322,5% na hotelaria, 243,8% no alojamento local e 109,5% no turismo no espaço rural e de habitação.

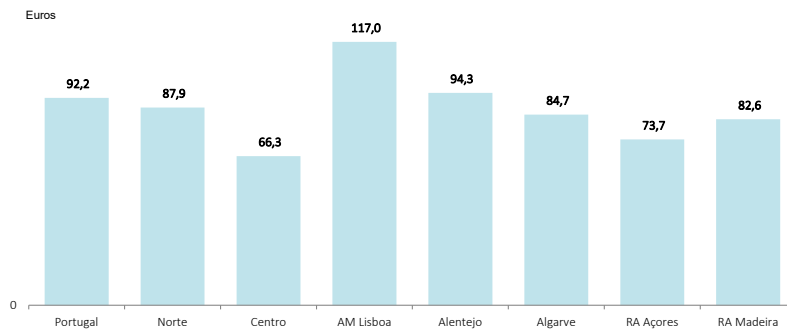
Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Abr-21	Abr-22	Jan - Abr 22	Abr-22	Jan - Abr 22
Total	10,8	51,6	31,5	378,9	299,6
Hotelaria	11,2	56,9	34,1	407,8	322,5
Hotéis	12,2	60,3	35,9	394,8	319,1
*****	18,4	107,5	61,9	483,1	425,4
****	12,3	56,8	33,9	361,9	297,5
***	9,7	41,0	25,2	322,3	242,4
** / *	8,7	30,9	21,1	253,9	186,2
Hotéis - apartamentos	13,5	55,5	34,3	312,8	270,3
*****	30,4	113,9	64,9	275,0	168,9
****	10,0	47,1	29,4	372,3	352,9
*** / **	10,7	34,0	24,8	217,8	150,0
Pousadas e quintas da Madeira	14,3	89,4	55,6	523,8	243,0
Apartamentos turísticos	5,9	33,5	20,2	463,5	306,1
Aldeamentos turísticos	6,2	38,2	21,5	519,4	307,7
Alojamento local	7,7	33,0	22,3	327,1	243,8
Turismo no espaço rural e de habitação	14,1	31,9	21,0	125,9	109,5

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 92,2 euros em abril, tendo crescido 52,1% em relação a abril de 2021 (+45,1% em março). Face a abril de 2019, o ADR aumentou 13,3%.



Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, abril 2022





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros quatro meses de 2022, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 6,4 milhões de hóspedes e 16,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 376,8% e 395,4%, respetivamente.

As dormidas de residentes aumentaram 164,4%, atingindo 5,8 milhões, e as de não residentes (peso de 64,3%) cresceram 862,4%, para um total de 10,4 milhões. Comparando com mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 11,5% (+2,0% nos residentes e -17,5% nos não residentes).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,52 noites) aumentou 3,9% (-7,3% nos residentes e -23,9% nos não residentes).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Abr-22		Jan - Abr 22		Abr-22		Jan - Abr 22		Abr-22		Jan - Abr 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 520,0	412,7	6 402,8	376,8	1 083,1	169,9	3 079,6	185,1	1 437,0	1 492,8	3 323,3	1 164,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 367,8	424,6	6 033,1	387,5	1 003,3	174,0	2 885,8	188,7	1 364,4	1 503,2	3 147,3	1 222,0
Campismo	"	124,2	223,5	309,4	208,3	60,9	81,9	150,7	97,9	63,4	1 186,8	158,7	555,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	28,0	1 455,8	60,3	1 109,6	18,8	1 065,4	43,1	866,0	9,2	4 868,6	17,3	3 158,7
Dormidas													
Total	10 ³	6 456,4	494,1	16 139,2	395,4	2 151,6	177,9	5 761,7	164,4	4 304,8	1 277,4	10 377,4	862,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	6 044,6	548,4	14 960,7	449,2	1 934,6	193,6	5 214,5	181,0	4 110,0	1 403,2	9 746,2	1 022,1
Campismo	"	357,0	138,1	1 055,9	103,6	180,3	62,0	462,2	48,9	176,7	357,4	593,8	185,0
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	54,8	1 087,5	122,6	710,9	36,7	789,2	85,1	521,6	18,1	3 604,5	37,5	2 533,6
Estada média													
Total	nº noites	2,56	15,9	2,52	3,9	1,99	3,0	1,87	-7,3	3,00	-13,5	3,12	-23,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,55	23,6	2,48	12,7	1,93	7,2	1,81	-2,7	3,01	-6,2	3,10	-15,1
Campismo	"	2,87	-26,4	3,41	-34,0	2,96	-10,9	3,07	-24,7	2,79	-64,5	3,74	-56,5
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,95	-23,7	2,03	-33,0	1,95	-23,7	1,98	-35,6	1,97	-25,4	2,17	-19,2

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

Entre janeiro e abril de 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 6,0 milhões de hóspedes e 15,0 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 387,5% e 449,2%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 181,0% e as de não residentes cresceram 1 022,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 11,9% (+3,4% nos residentes e -18,4% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 309,4 mil campistas (+208,3%) e 1,1 milhões de dormidas (+103,6%), no conjunto dos primeiros quatro meses de 2022. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 1,4% (-5,3% nos residentes e +1,8% nos não residentes). A estada média (3,41 noites) decresceu 34,0% face ao mesmo período de 2021.

Entre janeiro e abril de 2022, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 60,3 mil hóspedes (+1 109,6%), resultando em 122,6 mil dormidas (+710,9%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 27,1% (-28,1% nos residentes e -24,7% nos não residentes). A estada média (2,03 noites) recuou 33,0% face a igual período de 2021.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2022 – janeiro a março: resultados provisórios; 2022 – abril: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de junho de 2022

Data do próximo destaque mensal – 14 de julho de 2022
